

O ESPÍRITO DOS AVIADORES NAVAIS

De todos nós para todos vocês

Transcrição da crônica publicada na *Revista da Aviação Naval*, nº 62 – Caderno Especial dos 80 Anos da DAerM e 30 anos do SIPAAerM.

AIÐÊ ANTONIETA FAÊ
Primeiro-Tenente (AA)

Quando nós militares, não envolvidos em atividades aéreas, embarcamos na Diretoria de Aeronáutica da Marinha (DAerM) para nela servir, sentimo-nos um pouco inseguros e desconfortáveis, pois só conhecíamos da Aviação Naval as matérias publicadas no Boletim de Notícias (BONO). Ou seja, sabíamos apenas de sua existência. Isso não significa que, hoje, nós saibamos muito do assunto. A DAerM tem, em sua lotação, algumas especialidades alheias à Aviação Naval. Dessa forma, não abordaremos aqui técnicas, experiências aeronavais, pousos e decolagens ou sobressalentes. Nosso intuito é escrever sobre as pessoas da Aviação Naval.

A primeira impressão que se tem é de pessoas totalmente diferentes. Olham-nos desconfiados. Eles, também, devem nos achar assim. À primeira vista, num olhar rápido e superficial, eles parecem ser um

grupo seletivo, um grupo fechado, que não aceita estranhos, que não aceita novos sócios, que trata os “outros” com um certo distanciamento diplomático e educado. Mas é só impressão.

Nós, os estranhos à Aviação Naval, temos essa barreira a quebrar: não pertencemos a ela. Eles só falam da Aviação Naval, de missões, de vistoria de segurança de aviação. É o assunto preferido deles. Nunca havíamos ouvido tais termos: VSA, Visitec em helipontos, OSAV/ASAV, e uma imensidão de termos próprios da aviação. Era para nós uma Marinha diferente: uma Marinha que voa. E tem voado alto, a ponto de vislumbrar um futuro melhor para a Aviação Naval.

Demora-se um tempo para quebrar o verniz inicial entre estranhos. Assim éramos uns para os outros. As barreiras iniciais são superadas com o tempo e a confiança, de

ambas as partes. Mas o fato concreto de não ser aviador naval, este é imutável, pois nem o tempo, nem a confiança, nem a competência conseguirão mudar. Após algum tempo, percebe-se por que os achávamos diferentes – todos têm uma característica em comum: orgulho. Mas não no sentido pejorativo. É um orgulho de encher o peito – de pertencerem à Aviação Naval.

A forma como externam esse sentimento é falando da aviação com entusiasmo. Cabe no peito a asa dourada, à mostra, na farda. Mas não cabem no peito a admiração, o ardor, o fogo sagrado. Na Aviação, o mais importante é o ser humano. Percebe-se isso no dia-a-dia, nas conversas, nas solicitações de verbas para segurança, na desolação quando existem cortes orçamentários em verbas consideradas importantíssimas para a Segurança de Aviação.

Uma outra característica que lhes é peculiar é o senso de humor. Talvez seja uma nuance necessária ao piloto, para quebrar algo tão tenso e sério como voar, ser responsável pela vida de outros seres huma-

nos. Voltando a falar em senso de humor, este é, por muitas vezes, crítico, até ácido, todavia muito sutil. E quando querem batizar alguém, principalmente nós mulheres, fingem, em um voo qualquer, que precisamos utilizar todos os procedimentos ensinados no *briefing* pré-voo, fazendo um "teatro" digno de Prêmio Molière, só para nos verem em pânico. E após um voo tranquilo,

contam essa estória, logicamente exagerando um pouco as nossas reações, para todo o esquadrão, muito sérios e compenetrados.

Essas pessoas, que a princípio achávamos bizarras, deixam-se cativar ao perceber nosso propósito benéfico para com aquilo de que mais se orgulham: a Aviação Naval.

Talvez o que eles ainda não tenham

percebido é que nós, não-aviadores navais, que trabalhamos na administração, apoiando-os, não trazemos a asa dourada na farda, ostentada com altivez. Mas, com certeza, a temos fixada no agora alado coração.

Também temos orgulho profundo de estarmos voando alto e seguros, com eles.

**Nós, não-aviadores
navais, que trabalhamos
na administração,
apoiando-os, não trazemos
a asa dourada na farda,
ostentada com altivez.
Mas, com certeza, a temos
fixada no agora alado
coração**

☞ CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<FORÇAS ARMADAS> / Aviação Naval /; Aviadores navais /; Espírito de corpo /; Conduta;